

Apresentação

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE) desenvolvem, promovem e apóiam ações para aprimorar o diagnóstico, tratamento e acompanhamento da criança com câncer no sentido de garantir melhor qualidade de vida e, quando possível, a cura da doença nesses pacientes no Brasil.

O conhecimento e a análise de informações sobre qualquer tipo de agravo à saúde são fundamentais para a tomada de decisões. Estas informações provêm de pesquisas e estudos epidemiológicos, dos sistemas de informação em saúde, em especial para a área da oncologia (registros de câncer).

As taxas de mortalidade representam importante subsídio para análise dos indicadores de saúde, mesmo nos países desenvolvidos e industrializados. Por meio da análise dessas taxas é possível medir o progresso na luta contra o câncer, bem como considerá-la um indicador do acesso ao tratamento da saúde no país.

Para a incidência faz-se necessário mencionar a importância da estruturação e organização do sistema de informações sobre câncer, ao longo dos últimos 40 anos em nosso país, pelos Registros de Câncer de Base Populacional, tendo este sistema contribuído de forma ímpar para análise do perfil de incidência. A incidência do câncer pediátrico não é diferente nas várias áreas do mundo com diferentes estágios de desenvolvimento sócio-econômico.

Nesta primeira publicação sobre tumores na infância e adolescência, de abrangência nacional, temos como objetivo descrever a incidência através das informações dos registros populacionais existentes no Brasil e em outros países, a mortalidade obtida pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, além de resultados publicados e disponibilizados por diferentes instituições brasileiras. Devido a características metodológicas específicas não é possível unir as informações dos registros, pois além dos períodos serem diferentes, cada registro reflete o perfil de sua área de cobertura, na maioria das vezes referindo-se a um município. Portanto, mesmo com a abrangência nacional, as informações não são do Brasil como um todo e sim taxas de incidência dos registros populacionais existentes nas diferentes regiões.

Esta iniciativa representará um marco importante nos programas de atenção oncológica pediátrica e numa próxima edição esperamos avançar para avaliação de resultados das intervenções realizadas no diagnóstico e tratamento do câncer nos pacientes infanto-juvenis.

Beatriz de Camargo, Cláudio Pompeiano Noronha, Juliana Moreira de Oliveira Ferreira, Julio Fernando Pinto Oliveira, Marcell de Oliveira Santos, Maria do Socorro Pombo de Oliveira, Marise Souto Rebelo, Rejane de Souza Reis, Renato Melaragno e Sima Ferman